

50 .

O QUE SABE E NÃO FAZ É ORGULHOSO

O que é o orgulho e quais são os seus efeitos em nossas vidas? O orgulho é uma confiança exagerada em nós mesmos, ignorando nossa dependência de Deus. Ele causa divisão e conflito, nos afastando de Deus, que resiste aos soberbos, mas concede graça aos humildes.

TEXTO PARA MEMORIZAÇÃO

"Prestem atenção, vocês que dizem: Hoje ou amanhã iremos a determinada cidade e ficaremos lá um ano. Negociaremos ali e teremos lucro. Como sabem o que será de sua vida amanhã? A vida é como a névoa ao amanhecer: aparece por um pouco e logo se dissipa. O que devem dizer é: Se o Senhor quiser, viveremos e faremos isso ou aquilo."

Tiago 4.13-15

LEITURA BÍBLICA COMPLEMENTAR

Provérbios 3.7

Provérbios 16.18

Mateus 7.24-26

Romanos 2.13

Tiago 1.22-24

COMPREENDENDO MAIS

É pecado saber o que é certo e não agir de acordo. Embora possamos planejar e sonhar, tudo está nas mãos de Deus, e é a sua vontade que deve guiar cada uma de nossas decisões. Ao sublinhar a importância de viver de forma consciente da brevidade da vida e da incerteza do futuro, Tiago, em sua carta, nos convida a uma vida de dependência total de Deus, em que cada ação é tomada com a consciência de que somos apenas vapores, que aparecem por um breve momento e logo se dissipam¹.

Frequentemente, subestimamos a importância de incluir Deus em nossos planos do dia a dia. Isso não significa que não devemos planejar, mas que nossos planos devem sempre ser submetidos à vontade de Deus. Não há condenação na organização e planejamento, mas sim na presunção de que podemos fazer tudo sem considerar a soberania do Senhor. Ao fazermos isso, ignoramos o fato de que nossa vida é incerta e que apenas Deus tem o controle absoluto sobre o futuro.

Precisamos abandonar a arrogância e adotar uma postura de humildade e reverência diante de Deus. Devemos considerar a Deus em todos os nossos planos, reconhecendo que Ele é o soberano sobre todas as coisas e que devemos viver à luz dessa realidade. Este é um chamado para que deixemos de lado a autossuficiência e adotemos uma atitude de completa dependência de Deus, em todas as áreas da nossa vida.

A PRESUNÇÃO HUMANA E A SOBERANIA DIVINA

É comum, no ritmo acelerado da vida, fazermos planos e traçarmos metas sem sequer parar para consultar o

¹ Tiago 4.14

Senhor. Tiago nos adverte sobre a ilusão de segurança que criamos ao pensar que podemos determinar nosso destino por conta própria¹. Essa simples verdade coloca em xeque nossa tendência de viver como se tivéssemos controle total sobre o futuro.

Vivemos em uma sociedade que valoriza a autossuficiência, em que planejar e executar estratégias para alcançar objetivos é visto como sinal de força e competência. Contudo, ao agirmos assim, corremos o risco de nos esquecer de que Deus é soberano sobre todas as coisas. Quando não incluímos o Senhor em nossos planos, estamos, na verdade, agindo com uma presunção perigosa, ignorando que a vida é incerta e passageira. Quantas vezes nos sentimos seguros em nossos próprios planos, acreditando que, por termos pensado em tudo, o sucesso é garantido? Mas, na realidade, estamos apenas iludidos, pois o controle da vida não está em nossas mãos. Somente Deus, que conhece o passado, o presente e o futuro, pode guiar nossos passos com sabedoria.

Quando falamos de presunção, estamos nos referindo à atitude de acreditar que podemos decidir o que é melhor para nós sem consultar a Deus. É pensar que temos o direito de traçar nosso próprio caminho sem levar em conta a vontade d'Ele. Esse tipo de orgulho não apenas nos afasta de Deus, mas também nos coloca em uma posição vulnerável, pois estamos construindo nossa vida sobre uma base instável e passageira. A soberania de Deus, por outro lado, nos chama a viver em humildade e dependência. Precisamos reconhecer que, embora possamos e devamos planejar, é fundamental submeter todos os nossos planos ao Senhor, dizendo: "Se o Senhor quiser, viveremos e

1. *Tiago 4.13-14*

faremos isto ou aquilo"¹. Essa postura não é um simples ato de aceitação passiva, mas um exercício de fé e confiança, onde entregamos o controle de nossas vidas nas mãos daquele que sabe o que é melhor para nós.

O PECADO DA OMISSÃO E A IMPORTÂNCIA DA OBEDIÊNCIA

Quando refletimos sobre o que significa viver uma vida de discipulado, somos levados a considerar não apenas as ações que praticamos, mas também aquilo que deixamos de fazer. O pecado da omissão é um aspecto frequentemente negligenciado em nossa caminhada cristã, mas Tiago nos adverte de maneira contundente sobre sua gravidade. Ele nos lembra que, quando sabemos o que devemos fazer e, mesmo assim, escolhemos não agir, estamos pecando. Isso nos leva a uma compreensão mais profunda da obediência, que não é apenas evitar o mal, mas também fazer o bem sempre que temos a oportunidade².

Em nosso dia a dia, somos constantemente confrontados com situações em que sabemos o que é certo, mas, por diversas razões, seja medo, insegurança, preguiça ou até mesmo apatia, escolhemos não agir. Esse tipo de comportamento não é apenas uma falha moral, é um desvio espiritual que nos distancia de Deus. A omissão é uma expressão silenciosa de desobediência, uma forma de dizer a Deus que sua vontade não é prioridade em nossas vidas.

A obediência, por outro lado, é o caminho pelo qual experimentamos a plenitude da vida cristã. Ao escolhermos obedecer, mesmo quando é difícil ou

¹ Tiago 4.15

² Tiago 4.17

inconveniente, estamos declarando nossa confiança em Deus e nossa submissão à sua autoridade. A obediência é uma demonstração de amor a Deus, é a maneira pela qual mostramos que o reconhecemos como Senhor de nossas vidas.

Portanto, a obediência é a chave para uma vida abençoada. Quando nos submetemos à vontade de Deus e agimos conforme o que Ele nos revela, vivemos em alinhamento com o seu propósito para nós.

UM CONVITE À REFLEXÃO

Somos chamados para uma vida de humildade e dependência total de Deus. Diante da soberania divina, a presunção é uma tolice, e a desobediência, um pecado grave. Devemos viver reconhecendo que nossa vida é breve e frágil, e que tudo o que fazemos deve estar de acordo com a vontade de Deus. A postura correta é submeter nossos planos a Ele, dizendo: "Se o Senhor quiser". Esse não é um convite à inércia, mas a um planejamento responsável que reconhece a dependência de Deus em todas as coisas. A vida é curta demais para deixarmos de fazer hoje o que sabemos que devemos fazer. Que possamos, com humildade, buscar a vontade do Senhor em cada decisão, vivendo o centro da vontade de Deus.

PERGUNTAS

1. Como a compreensão da brevidade da vida pode impactar a forma como você faz seus planos e toma decisões no seu dia a dia?

2. Em quais áreas da sua vida você tem mais dificuldade em submeter seus planos à soberania de Deus?

3. Como você tem exercitado a obediência em sua vida? Quais são os desafios mais comuns que você enfrenta ao tentar obedecer à vontade de Deus, e como você pode superá-los?

ORAÇÃO

Senhor, reconheço que, em muitas vezes, permito que a presunção e a autossuficiência ditem meus passos. Peço que me ajudes a viver cada dia com humildade e dependência, que eu não caia no pecado da omissão, mas que eu aja de acordo com o que sei ser correto aos teus olhos. Amém!